

não há nelas veneno de extermínio, nem reino dos infernos na terra. (3)

15 Porque a justiça é perpétua, e imortal.

16 Mas os ímpios a chamaram para si com mãos e palavras: E estimando-a amiga, se desvaneceram, e fizeram com ela tratados: Porque são dignos de serem do partido dela. (4)

CAPÍTULO 2

FALSO ARGUMENTO DOS ÍMPIOS, QUE NEGAM A IMORTALIDADE DA ALMA, E QUE PÕEM A SUMA FELICIDADE NO GOZO DOS DELEITES SENSUAIS. O SEU ÓDIO CONTRA A JUSTIÇA. CLARA PROFECIA DA PAIXÃO, E MORTE DO SALVADOR. O DEMÔNIO AUTOR DA MORTE.

1 Disseram pois discorrendo consigo não retamente: Curto é, e com tédio se passa o tempo da nossa vida, e não há refrigério no fim do homem, como também não há quem se haja conhecido, que tornasse a vir dos infernos:

2 Porque do nada somos nascidos, e depois disto seremos, como se nunca tivéramos sido: Porque a respiração nos nossos narizes é um fumo: E a fala uma faísca para mover o nosso coração. (1)

(3) E FEZ SAUDÁVEIS AS CRIATURAS DO MUNDO — A palavra *nationes* está aqui, segundo o grego, por gerações, isto é, tôdas as criaturas, os elementos, as plantas, os frutos da terra, como criadas por Deus, são saudáveis. Além disto a vinda do Messias tudo devia curar.

(4) COM MÃOS E PALAVRAS — Com as suas obras e palavras. Isto é, com todo o esforço e empenho chamaram para si a morte os primeiros pais do gênero humano, e seus descendentes, reputando-a por mui digna da sua amizade, com ela e com o inferno fizeram ignominioso pacto. Vejam-se os Prov 8, 36 e Is 28, 15-18.

(1) PORQUE DO NADA SOMOS NASCIDOS — Onde a Vul-

A Sabedoria 2, 3-10

3 Apagada a qual, será o nosso corpo cinza, e o espírito se dissipará como um ar sutil, e a nossa vida passará como um rasto de nuvem, e se desvanecerá bem como nevoeiro, que é afugentado pelos raios do sol, e oprimido do seu calor:

4 E o nosso nome pelo decurso do tempo ficará sepultado no esquecimento, e ninguém terá memória das nossas obras.

5 Porque o nosso tempo é uma passagem de sombra, e não há regresso de nosso fim: Porquanto se lhe põe o sêlo, e ninguém torna. (2)

6 Vinde pois, e gozemos dos bens que existem, e façamos a tôda a pressa uso da criatura como na mocidade.

7 Enchamo-nos de vinho precioso e de perfumes: E não se nos passe a flôr do tempo.

8 Coroemo-nos de rosas, antes que se murchem: Não haja prado algum, em que a nossa intemperança não deixe pegada.

9 Nenhum de nós se dispense de tomar parte nos nossos divertimentos: Deixemos em tôda a parte sinais de alegria: Porque esta é a parte que nos toca, e esta é a nossa sorte.

10 Oprimamos o justo na sua pobreza, e não per-

gata diz *Ex nihilo nati sumus*, nós somos nascidos do nada, tem o grego *Nati sumus temere*, nascemos como por acaso. E assim verteu Sacy. Tão antigo é no mundo o erro dos que negam a existência de um primeiro Autor e Criador de tudo, sendo êle o que só tem existência de si mesmo.

(2) **PORQUANTO SE LHE PÕE O SÊLO** — Alude o autor ao costume antigo, que era pôr os corpos numa caverna, tapando-lhe exatamente a entrada e pondo-lhe o sêlo. Quanto ao particípio *consignata*, ou êle se refira a *reversio* ou a *finis*, que no grego é do gênero feminino, sempre vem a exprimir o mesmo sentido.

doemos à viúva, nem respeitemos as cãs do velho de muito tempo. (3)

11 E seja a nossa força a lei da justiça: Porque aquilo que é fraco, se reputa por inútil.

12 Façamos pois cair o justo nos nossos laços, porquanto nos é inútil, e é contrário às nossas obras, e nos lança em rosto as transgressões da lei, e contra a nossa reputação pública as faltas do nosso procedimento.

13 Êle assegura que tem a ciência de Deus, e se chama a si Filho de Deus.

14 Tem-se-nos feito censor dos nossos pensamentos.

15 Ainda só o vê-lo nos é insuportável: Porque a sua vida é dissemelhante à dos outros e seus caminhos são bem diferentes.

16 Somos avaliados por êle como pessoas vãs, e se abstém dos nossos caminhos como de imundície, e prefere os novíssimos dos justos, e se gloria de que tem a Deus por pai.

17 Vejamos pois se os seus discursos são verdadeiros, e tentemos o que lhe há de vir, e saberemos qual será o seu fim.

18 Porque se é verdadeiro Filho de Deus, êle o amparará, e o livrará das mãos dos contrários.

19 Façamos-lhe perguntas por meio de ultrajes e tormentos, para que saibamos o seu acatamento, e provemos a sua paciência.

20 Condenemo-lo a uma morte mais infame: Por-

(3) **OPRIMAMOS O JUSTO** — Daqui se vê como é ordinário e ainda natural, passar da gula e luxúria às violências e rapinas, para suprir e reparar por meio da força e da opressão o que o vício consumiu. E' reflexão de Santo Agostinho sobre o Sl 57, 10.

A Sabedoria 2, 21-25

que, segundo as suas palavras, haverá d'êlê consideração. (4)

21 Estas coisas pensaram, e nelas erraram: Porque a sua malícia os cegou.

22 E não souberam os segredos de Deus, nem esperaram retribuição de justiça, nem fizeram conceito da honra das almas santas. (5)

23 Porquanto Deus criou o homem inextermínável, e o fêz à imagem da sua semelhança.

24 Mas por inveja do diabo entrou no mundo a morte: (6)

25 E a êle imitam os que são do seu partido. (7)

(4) **HAVERÁ DELE CONSIDERAÇÃO** — Isto se pode entender em dois sentidos; ou que Deus olhará por êle, declarando-se a seu favor em o livrar dos nossos insultos, ditas assim com irrisão, como adverte Menochio, estas palavras, ou que nós, observando o que êle disser, tomaremos daí ocasião para o maltratar, punir e condenar.

(5) **DA HONRA** — Isto é, do prêmio, como diz o grego. — *Pereira.*

(6) **MAS POR INVEJA DO DIABO** — Grandes teólogos são de parecer que a inveja de Lúcifer contra o homem teve principalmente por objeto a honra, que a natureza humana havia de receber pela união hipostática do verbo a ela, honra que Lúcifer creu ser mais devida a êle do que ao homem. Assim S. Bernardo, no sermão 17 sôbre os cânticos, Ruperte no livro 8 sôbre o Evangelho de S. João, Catarino, Naclanto, Taper e outros, citados por Cornélio a Lapide a êste lugar.

(7) **E A ÊLE IMITAM** — E' o que depois disse Cristo aos judeus. Jo 8. 44: "Vós tendes por pai ao diabo, e quereis executar os desejos de vosso pai." — *Pereira.*